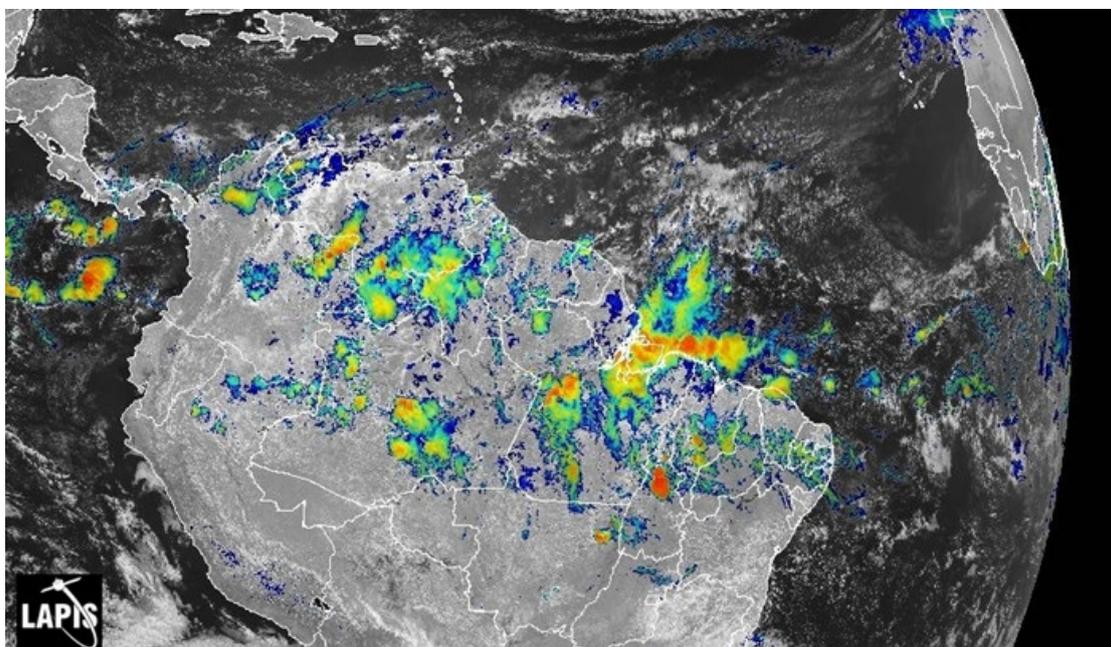


# Laboratório divulga previsão climática para as regiões brasileiras no próximo trimestre

Por Letras Ambientais

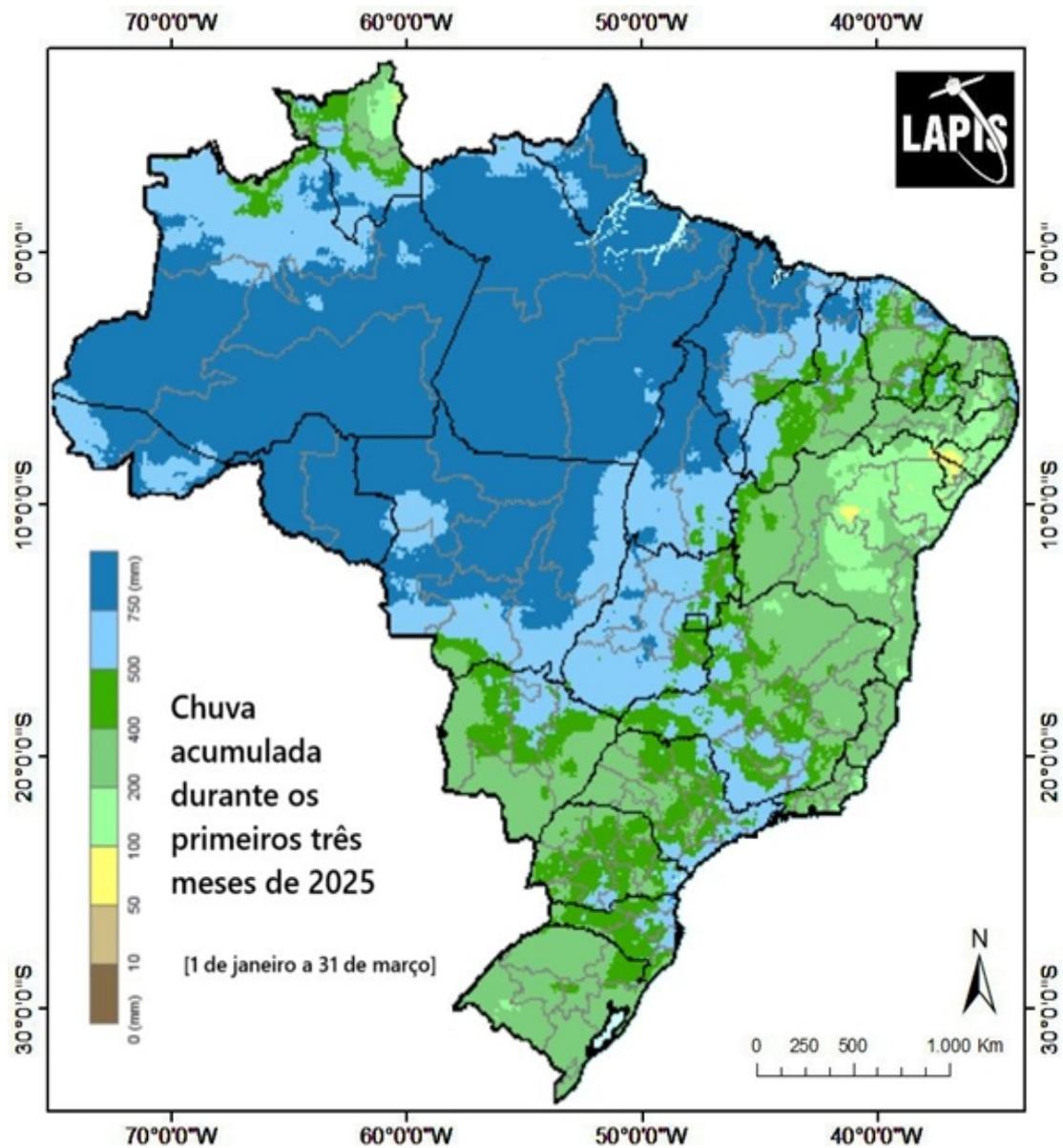
criado em: 07/04/2025 | atualizado em: 07/04/2025 17h22



07 Apr 2025 15:40Z - NOAA/NESDIS/STAR - GOES-19 - Sandwich Composite

O Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites ([Lapis](#)) divulgou a [previsão climática](#) para o trimestre de abril a junho, além de **uma análise meteorológica das chuvas no Brasil**, no período de janeiro a março deste ano.

De acordo com o meteorologista Humberto Barbosa, fundador do Laboratório, os índices de precipitação acumulada, para o trimestre de abril a junho, **indicam chuvas próximas da média histórica.** Porém, para a costa leste do Nordeste e a região Sul, as chuvas ficam abaixo da média, durante o período. As informações foram obtidas a partir do modelo europeu de previsões meteorológicas à médio prazo (ECMWF).

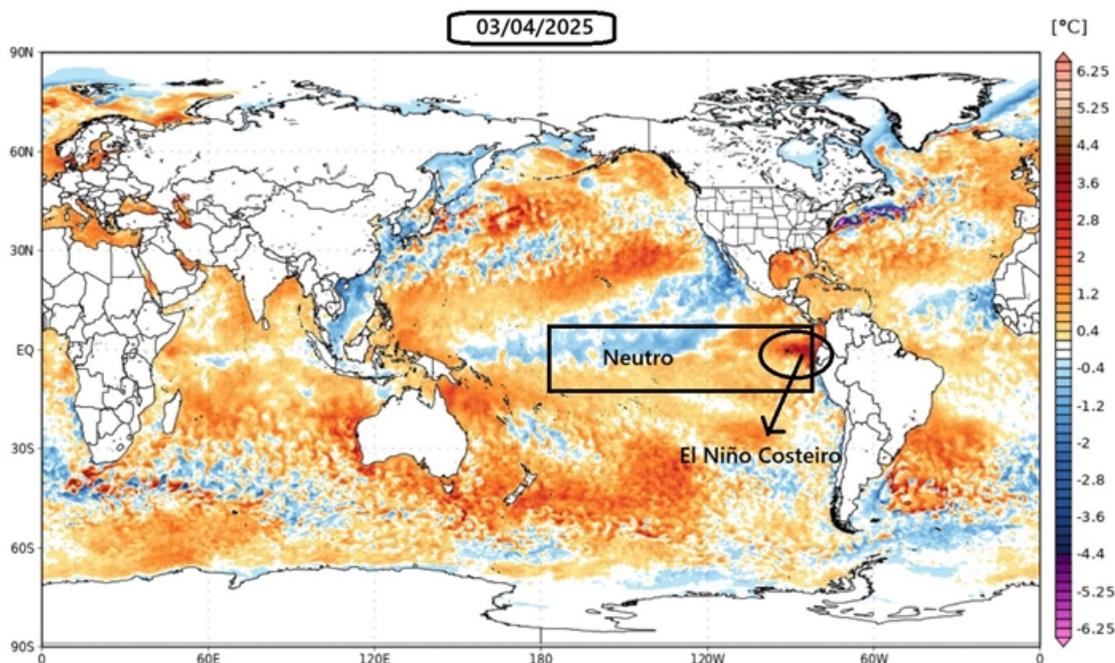


Durante o trimestre de janeiro a março deste ano, a chuva acumulada ficou abaixo de 500 mm no Centro-Leste do Brasil. Já nas regiões Centro-Oeste e Norte, as chuvas ficaram acima de 500 mm. Além disso, no oeste de Alagoas e de Sergipe, bem como no centro da Bahia, **a chuva acumulada ficou entre 50 e 100 mm** (cor amarela, no mapa), sendo os menores volumes de chuva para o trimestre, em todo o País.

As chuvas ocorreram em razão de frente frias, deslocamento de cavados, vórtices ciclônicos de altos níveis (VCAN's), Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), da disponibilidade de calor e umidade, bem como da atuação de áreas de baixa pressão atmosférica.

>> **Leia também:** [Calor extremo atingiu cerca de 60% da população brasileira em fevereiro](#)

## El Niño costeiro pode ter impacto localizado em áreas do Nordeste



Um [El Niño costeiro](#) se formou na costa oeste da América do Sul, onde as **anomalias de temperatura das águas do Pacífico** já superam 2,5 °C. O termo “anomalia” indica que as temperaturas estão acima ou abaixo do normal, em relação à média histórica.

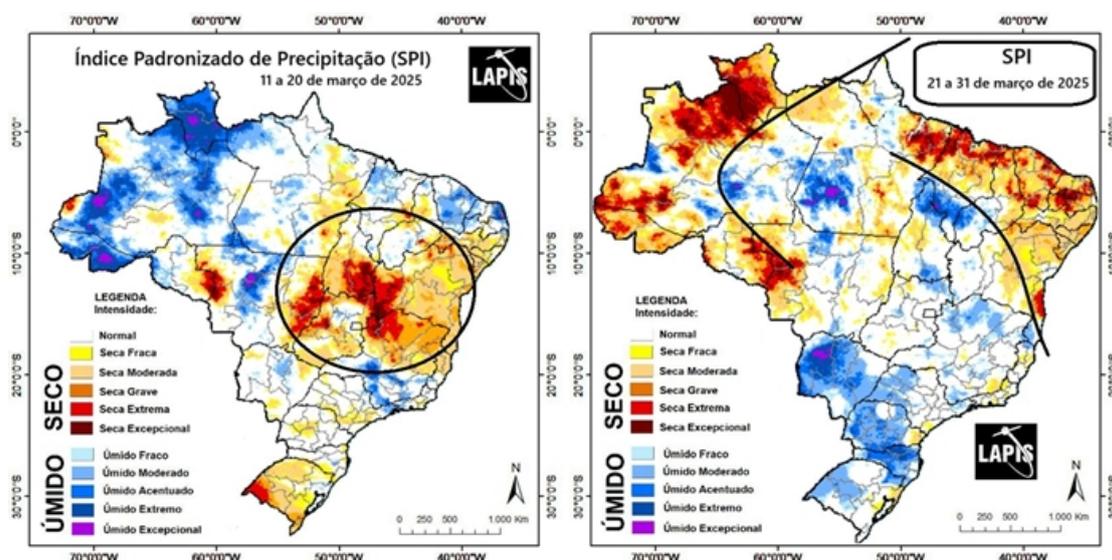
De acordo com o meteorologista Humberto Barbosa, fundador do Laboratório Lapis, **essa configuração de El Niño tende a ter impacto mais localizado**, principalmente sobre o clima das regiões costeiras do Peru e Equador. Mas ele não descarta que o El Niño costeiro esteja influenciando na redução das chuvas no centro-sul do Nordeste brasileiro.

Por outro lado, águas mais frias que o normal ainda persistem na região central e oeste do Pacífico, **reforçando a tendência de neutralidade climática** na região de maior importância para o El Niño. Isso significa que o Pacífico tropical continua neutro (sem [La Niña](#) e sem El Niño).

Há um aquecimento das águas superficiais no Atlântico Norte. Já no Atlântico Sul, também **predominam águas mais quentes que o normal**, em grande parte do litoral brasileiro, especialmente na costa leste do Sudeste e Sul. Essa situação pode favorecer a passagem de frentes frias. Já na costa leste do Nordeste, as temperaturas do Atlântico também apresentam tendência de neutralidade.

>> **Leia também:** [Meteorologista explica por que chegada do El Niño ainda vai demorar](#)

## Mapeamento mostra mudança nas regiões brasileiras afetadas pela seca



O Laboratório Lapis **lançou um novo mapa de monitoramento da situação climática** nas regiões brasileiras. De acordo com o mapa do Índice de Precipitação Padronizado (SPI), no período de 21 a 31 de março, nas últimas semanas de março, houve mudança nas áreas atingidas por seca extrema ou

excepcional.

Enquanto em meados de março **a seca intensa estava concentrada na área central do País**, no final de março, houve o deslocamento dessa condição para a porção norte do Nordeste e áreas da Amazônia.

Já no Centro-Sul, **houve registro de chuvas na média ou acima da média** histórica. O mapa é baseado em dados do *Climate Hazards Group InfraRed Precipitation with Station data* (CHIRPS).

O Semiárido brasileiro foi impactado por temperaturas de até 5 °C acima da média histórica. Ou seja, **as temperaturas estão mais altas na região** do que eram no passado, com dias com ondas de calor e dias com calor extremo mais frequentes.

>> **Leia também:** [La Niña perde força e Pacífico mais quente já sinaliza para um El Niño](#)

## Mais informações

Os mapas e produtos de satélites utilizados neste post fazem parte do portfólio de produtos de monitoramento do Laboratório Lapis. Se você quer aprender a [dominar as Geotecnologias](#), para gerar mapas e produtos de monitoramento por satélite, **você tem a oportunidade de passar 01 inteiro sendo treinado** pela equipe do Laboratório Lapis. Para dominar o *software* livre QGIS, até o nível avançado, inscreva-se para o [Curso de QGIS “Mapa](#)

[da Mina](#)".

## COMO CITAR ESTE ARTIGO:

LETRAS AMBIENTAIS. [Título do artigo]. ISSN 2674-760X. Acessado em: [Data do acesso]. Disponível em: [Link do artigo].

Copyright © 2017-2025 Letras Ambientais | Todos os direitos reservados | [Política de privacidade](#)

